



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NA ASSEMBLEIA PLENÁRIA DO PONTIFÍCIO CONSELHO "JUSTIÇA E PAZ"

29 de Outubro de 2004

Senhor Cardeal

Venerados Irmãos no Episcopado

e no Sacerdócio

*Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. É-me grato receber-vos nesta especial Audiência. Saúdo em primeiro lugar os membros do Pontifício Conselho "Justiça e Paz", que nestes dias realizou a sua Assembleia Plenária, destinada a encontrar os melhores modos para aquela *nova evangelização do social*, tão necessária e urgente. Dirijo uma saudação carinhosa aos participantes no *I Congresso Mundial dos Organismos Eclesiais que trabalham pela Justiça e a Paz*. Caríssimos, valorizando a doutrina social vós reflectistes sobre as formas mais adequadas de anunciar o *Evangelho*, na complexa realidade do nosso tempo. Saúdo de maneira especial o Cardeal Renato Raffaele Martino, a quem agradeço as amáveis palavras de bons votos que me dirigiu em nome de todos os presentes.² Acaba de ser publicado o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, um instrumento capaz de tornar o mundo mais justo, na perspectiva evangélica de um *verdadeiro humanismo solidário*. A doutrina social "faz parte essencial da mensagem cristã" (*Centesimus annus*, 5) deve ser cada vez mais conhecida, difundida integralmente e testemunhada com uma acção pastoral constante e coerente. Em particular, numa época como a nossa, caracterizada pela globalização da questão social, a Igreja convida todos a reconhecer e a afirmar a centralidade da pessoa humana em todos os âmbitos e em todas as manifestações da socialidade.³ Caríssimos Irmãos e Irmãs! A doutrina social da Igreja interpela-vos sobretudo a vós, cristãos leigos, a viver na sociedade como um "testemunho de Cristo Salvador" (*Ibidem*) e abre-vos os horizontes da caridade. Com efeito, esta é a *hora da caridade*, capaz de animar, com a graça do Evangelho, as realidades humanas do trabalho, da economia, da política, traçando os caminhos da paz, da justiça e da amizade entre os povos. Esta é a *hora de uma renovada estação de santidade social*, de santos que manifestem ao mundo e no mundo a perene e inesgotável fecundidade do Evangelho. Caríssimos fiéis leigos, trabalhai sempre pela justiça e pela paz. Que vos acompanhe e vos proteja Maria, a discipula fiel de Cristo. Enquanto vos asseguro as minhas preces, abençoo-vos de coração.
